

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO SUL
5ª REGIÃO MILITAR
(Comando das Armas do Estado do Paraná/1890)
“REGIÃO HERÓIS DA LAPA”

DIVULGAÇÃO Nº 2 DOS TESTES ESCRITOS E RESPECTIVOS GABARITOS DO AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA SELEÇÃO AO SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO Nº 007-SSMR/5, DE 07 DE AGOSTO DE 2019

O Chefe do Escalão de Pessoal da 5ª Região Militar, no uso de suas atribuições, amparado pela Lei do Serviço Militar e pela Portaria nº 46, de 27 de março de 2012, do Departamento-Geral do Pessoal, divulga **o teste escrito** realizados no dia 19 de novembro de 2019, no Colégio Militar de Curitiba e **seu respectivo gabarito**, conforme abaixo discriminado:

1. Área de interesse: Licenciatura em Artes

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A COM UM “X” NOS PARÊNTESES À ESQUERDA.

1. O mural “Etnias” de Eduardo Kobra, que fica no Boulevard Olímpico da Praça Mauá, possui 15 metros de altura e 170 metros de comprimento e retrata cinco rostos indígenas de cinco continentes diferentes: os Huli da Nova Guiné (Oceania); os Mursi da Etiópia (África); os Kayin da Tailândia (Ásia); os Supi da Europa e os Tapajós das Américas. Esse mural teve como objetivo representar a paz e a união entre os povos.



(Imagem disponível em: www.widewalls.ch/eduardo-kobra-artist-of-the-week-august Acesso em 18/10/2016)

Pode-se dizer que essa obra é arte pública por ser:

- (A) um panorama e estar ligada a uma totalidade da representação indígena sobre a terra.
- (B) fisicamente acessível e modificar a paisagem circundante de modo permanente ou temporário.

(C) uma tendência da arte contemporânea em que o artista, sem elaboração formal, promove um debate cívico.

(D) cabível em locais abertos ou fechados de modo a propiciar que o espectador seja parte integrante da obra.

2. O Impressionismo, surgiu na França no final do século XIX, propunha uma busca:

(A) pelos conteúdos narrativos.

(B) pela utilização de desenhos previamente concebidos.

(C) pela captura da sensação atmosférica.

(D) pela tradição na composição estabelecida antes da invenção da fotografia.

3. A guerra não é travada só pelos exércitos, mas pelas próprias nações... Essa é a razão de essas guerras serem tão sangrentas, ocasionarem tão grandes perdas humanas e terminarem com a aniquilação da população e a ruína de regiões inteiras. (Relatório da Comissão Balcânica de Canergie, 1913. Apud Política Externa Brasileira. São Paulo, 2 (3): 77 jan-fev/1994.) Há evidências de semelhanças entre as guerras balcânicas ocorridas em 1913 e a guerra civil que envolve a região dos Balcãs nos dias de hoje. A partir do texto acima, podemos afirmar que, tanto naquela época quanto na atualidade, essas lutas apresentam como principal pano de fundo os fundamentos do:

(A) Nacionalismo.

(B) Romantismo.

(C) Liberalismo.

(D) Socialismo.

4. Observe a figura abaixo:



A Leiteira (c.1658-1660), de Johannes Vermeer, é uma das obras-primas da pintura holandesa do século XVII, que gradativamente define um estilo próprio, representando com austero realismo cenas familiares,

paisagens urbanas, situações da vida cotidiana e retratos de pessoas comuns. A vida urbana e comercial é o cenário dessa nova forma de representação do mundo, que caracteriza a cristalização de uma cultura burguesa. Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à cultura burguesa urbana da era moderna.

- (A) A estética barroca, caracterizada por uma representação do mundo saturada de excessos e movimento.
- (B) A atribuição de valor moral ao trabalho honesto e disciplinado, com raízes na religião reformada.
- (C) O profundo desprezo pelas classes populares, consideradas como dissolutas e avessas ao trabalho.
- (D) A vida doméstica centrada na definição de uma esfera privada restrita à família nuclear.
- (E) A aversão ao complexo jogo de etiqueta e honra da sociedade de corte e dos aristocratas em geral.

5. Em 1916, em plena Guerra, Marcel Duchamp lançou a obra *Roda de bicicleta*. Nem a roda servia para andar nem o banco servia para sentar. O que a obra de Duchamp anunciava?



Roda de bicicleta, Marcel Duchamp, 1913.

- (A) Fascínio pela tecnologia, que conduziria o homem ao progresso.
- (B) Apego pela ciência que produziria homens cada vez mais sábios.
- (C) Incentivo para se produzirem, cada vez mais, armas.
- (D) Olhar mais questionador no mundo das artes.

6. Compare as duas imagens.



Iluminura do Saltério de Ingeborg (anterior a 1210)



"Cenas da vida da Virgem" (1304-1306), de Giotto. (Detalhe)

Um elemento de distinção entre elas, responsável pelo surgimento de uma arte tipicamente renascentista, expressa-se por meio da:

- (A) produção da pintura considerando a figuração bidimensional.
- (B) introdução da perspectiva ou do efeito de profundidade na composição da pintura.
- (C) elaboração de imagens anti-realistas, com apelo ao sagrado.
- (D) atribuição de destaque às figuras sagradas, conforme a hierarquia religiosa.

7. A partir do século XII, em algumas regiões da Europa, nas cidades em crescimento, comerciantes, artesãos e bispos aliaram-se, para a construção de catedrais com grandes pórticos, vitrais e rosáceas, produzindo uma "poética da luz", abóbadas e torres elevadas que dominavam os demais edifícios urbanos. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que corresponde ao estilo de arte da época.

- (A) Renascentista
- (B) Gótico
- (C) Românico
- (D) Bizantino

8. Sobre as vanguardas históricas é correto afirmar que:

- () tiveram grande influência sobre a arte oriental.
- () romperam com os modelos estéticos tradicionais e preestabelecidos.

- () enfrentaram duras críticas em sua época.
- () os artistas participantes romperam com a visão habitual de enxergar a produção artística.
- () o termo “vanguarda” tem origem na própria Arte.

- (A) F – V – V – V – F
- (B) F – F – F – V – V
- (C) V – V – F – F – F
- (D) F – F – V – V – V

9. Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, os artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a:

- (A) usar pinceladas rápidas de cores puras diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.
- (B) retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
- (C) usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
- (D) retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.

10. Quanto à arte plumária indígena e à pintura corporal dos índios brasileiros, assinale a opção correta.

- (A) A arte indígena, em todas as suas manifestações, era muito pobre, com pouca diversidade de recursos e matérias-primas.
- (B) A pintura corporal, uma forma de expressão artística, era utilizada apenas durante as festas.
- (C) A arte dos índios brasileiros era pouco expressiva.
- (D) Em seus adereços, os índios utilizavam penas e pigmentos vegetais como matéria-prima, além de fibras e conchas.

11. Assinale as alternativas que completam a frase a seguir.

De acordo com o primeiro “Manifesto Futurista”, publicado em 1909, esse grupo propunha:

- () a exaltação à nova beleza: a velocidade.
- () o culto à figura feminina.
- () o respeito aos museus e bibliotecas.
- () o amor ao perigo e a coragem, a audácia e a revolta como elementos essenciais da poesia.
- () a glorificação da guerra.

- (A) V – F – F – V – V

- (B) F – V – V – V – F
- (C) F – F – F – V – V
- (D) F – F – V – V – V

12. “Todas as manhãs quando acordo, experimento um prazer supremo: o de ser Salvador Dalí.”

NÉRET, G. Salvador Dalí. Taschen, 1996.

Assim escreveu o pintor dos “relógios moles” e das “girafas em chamas” em 1931. Esse artista excêntrico deu apoio ao general Franco durante a Guerra Civil Espanhola e, por esse motivo, foi afastado do movimento surrealista por seu líder, André Breton. Dessa forma, Dalí criou seu próprio estilo, baseado na interpretação dos sonhos e nos estudos de Sigmund Freud, denominado “método de interpretação paranoico”. Esse método era constituído por textos visuais que demonstram imagens.

- A) do fantástico, impregnado de civismo pelo governo espanhol, em que a busca pela emoção e pela dramaticidade desenvolveram um estilo incomparável.
- B) do onírico, que misturava sonho com realidade e inconsciente como um universo único ou pessoal.
- C) da linha inflexível da razão, dando vazão a uma forma de produção despojada no traço, na temática e nas formas vinculadas ao real.
- D) do reflexo que, apesar do termo "paranoico", possui sobriedade e elegância advindas de uma técnica de cores discretas e desenhos precisos.

13. A arte, a ciência e a vida cotidiana possuem estreita relação no Renascimento. Sob esse aspecto, Leonardo da Vinci é considerado um dos mais representativos artistas deste período, uma vez que ele:

- I. enxerga a arte como representação de universos imateriais e simbólicos.
- II. Substitui os temas religiosos comuns na pintura medieval por temas laicos.
- III. Acredita no valor da experimentação e da observação metódica da natureza.
- IV. Entende a pintura como uma ciência, que utiliza a matemática e a geometria.

É correto afirmar que:

- (A) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

14. Se observarmos à nossa volta, podemos notar uma grande diversidade de sons produzidos no mundo ao nosso redor: o som das pessoas, das cidades, do trânsito, dos animais e os da natureza. Em particular, o ser humano sempre gostou de música. O som é produzido entre dois corpos, através de um processo vibratório. Eles são produzidos porque os corpos se encontram nesse estado. As vibrações mais lentas produzem sons

mais pesados e mais baixos. As vibrações mais rápidas produzem sons mais rápidos e mais altos. Como são conhecidos esses dois tipos de sons?

- (A) Sons fortes e sons fracos.
- (B) Sons estendidos e sons rápidos.
- (C) Sons pesados e sons leves.
- (D) Sons graves e sons agudos.

15. Leia o texto a seguir:

“Dadá nasce em Zurique, em 1916, (...) a partir da fundação, por parte dos seus membros, do Cabaret Voltaire, circuito literário e artístico decidido a ironizar e desmitificar todos os valores constituídos da cultura passada, presente e futura. O lugar era um local onde os intelectuais da época podiam declamar seus poemas, exhibir seus quadros, cantar, dançar e fazer música, além de contribuir com suas ideias e colaborações. O termo Dadá é casual, escolhido abrindo-se um dicionário ao acaso, cuja palavra estava na medida certa para os propósitos da época, pois remetia ao som produzido por uma criança pela primeira vez, como um retorno ao primitivismo, ao marco zero, ao ponto inicial da arte. As manifestações do grupo dadaísta são deliberadamente desordenadas, desconcertantes, escandalosas[...]” (Adaptado: ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 355.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o Dadaísmo é CORRETO afirmar que:

- (A) a desconexão entre os diversos elementos utilizados atestam o caráter dos trabalhos do movimento em questão.
- (B) o movimento dadaísta foi uma importante influência para a semana de arte de 1922, no Brasil.
- (C) a presença de letras e numerais indica que o movimento havia sido influenciado pela poesia concreta.
- (D) trata-se de um movimento cuja pintura apresentava um caráter realista, com grande apuro técnico.

16. A exploração aurífera no Brasil colonial possibilitou um grande desenvolvimento artístico e cultural na região das Minas Gerais, do qual a imagem abaixo é um exemplo.



Retábulo da Igreja de São Francisco de Assis, Ouro Preto, MG.
CAMPOS, Flávio de. Oficina de história: história do Brasil.
São Paulo: Moderna, 1999. p. 112.

Comentando essa prosperidade econômica e esse desenvolvimento artístico-cultural, na dimensão religiosa, a historiadora Laura de Mello e Souza assim descreve uma celebração litúrgica no século XVIII, em Minas Gerais: Em 1733, houve em Vila Rica uma festividade religiosa que retirou o Santíssimo Sacramento da Igreja do Rosário e o conduziu para a Matriz do Pilar. [...] As janelas foram adornadas com colchas de seda e damasco, e as ruas se enfeitaram com arcos para além dos quais foi montado um altar “para descanso do Divino Sacramento, e deliberado ato da pública veneração”. [...] Minas estava então no seu apogeu. Vila Rica era “por situação da natureza cabeça de toda a América, pela opulência das riquezas a pérola preciosa do Brasil”. O que está sendo festejado é antes o êxito da empresa aurífera do que o Santíssimo Sacramento, e nessa excitação visual caracteristicamente barroca, é a comunidade mineira que se celebra a si própria, esfumando, na celebração do metal precioso, as diferenças sociais que separam os homens que buscam o ouro daqueles que usufruem do seu produto. [...] No momento de sua maior abundância, é como se o ouro estivesse ao alcance de todos, a todos iluminando com seu brilho na festa barroca.

Apud: CAMPOS, Flávio de. Oficina de história:

Considerando-se o fragmento textual de Laura de Mello e Souza, pode-se afirmar que:

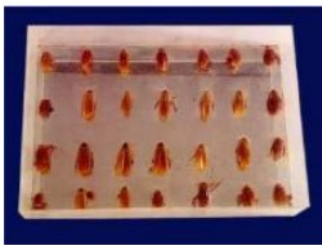
- (A) a imensa riqueza produzida pela exploração aurífera possibilitava grandiosas expressões na vida religiosa, que encobriam a heterogeneidade dos interesses de classes.
- (B) a economia mineradora produziu uma sociedade em que as condições de mobilidade social eram maiores que as vigentes na economia açucareira.
- (C) a grande produção aurífera possibilitou, na época, a instalação de numerosos mosteiros, que fortaleceram a atuação da Igreja na região.
- (D) a riqueza proveniente da mineração possibilitou o grande desenvolvimento da cultura intelectual, que se expressou em estilo próprio, distinto dos modelos vigentes na Europa.

17. Na primeira metade do século XX, surge na Europa uma Escola de dança baseada em um método chamado Scifftanz. O princípio básico desta vertente baseia-se em: dividir o espaço em três níveis (vertical,

horizontal e axial) sobre os quais se inscrevem doze direções de movimento. O nome do teórico responsável pelo surgimento desta Escola é:

- (A) Mary Wigman.
- (B) Émile Jaques-Dalcroze.
- (C) Alwin Nikolais.
- (D) Rudolf von Laban.

18. Na trajetória da História da Arte, houve época em que a mulher não era considerada artista mesmo tendo uma produção que a qualificasse como tal. No Brasil, essa condição não foi diferente. Veja, a seguir, imagens de obras de artistas brasileiras e as correlacione com os fragmentos dos textos críticos.



(1)



(2)



(3)



(4)

Associe cada imagem e assinale a alternativa que corresponde à resposta correta.

- () "Georgina de Albuquerque é uma das principais mulheres brasileiras a conseguir firmar-se como artista no começo do século XX. Em suas pinturas, a artista tem como parâmetro o impressionismo e suas derivações. Elas apresentam uma paleta de cores luminosas, empregada com sensibilidade."
- () Anita Malfati: "No Brasil, em 1917, a artista associa essa liberdade de compor com formas à crítica nacionalista aos modelos importados de representação. (...) A artista não nega o modernismo, mas evita o que ele tem de ruptura. Ao voltar para o Brasil, em 1928, interessa-se por temas regionalistas e se volta às formas tradicionais, como a pintura renascentista e a arte naïf."
- () Lygia Pape: "Para o crítico inglês Guy Brett, a semente da criatividade desabrocha nos trabalhos da artista com sensibilidade e humor. Eles não foram criados para serem consumidos apressadamente, (...). A artista não se prende aos mesmos suportes ou procedimentos, seu trabalho é sempre inovador e enfrenta inúmeras questões".
- () Adriana Varejão: "Em sua produção, evoca repertório de imagens associadas à história do período colonial brasileiro, (...). Em obras que se situam entre a pintura e o relevo, emprega frequentemente cortes e suturas em telas e outros suportes que permitem entrever materiais internos que imitam o aspecto de carne."

A) 4, 3, 1, 2

B) 3, 2, 1, 4

C) 4, 2, 1, 3

D) 2, 4, 3, 1

19. Foi durante o ciclo do ouro em Minas Gerais que o barroco teve seu apogeu na construção e na rica ornamentação das igrejas. Os principais representantes desse período que trabalharam juntos na Igreja de São Francisco, em Ouro Preto, foram:

(A) Francisco Pombal e Frei Joaquim.

(B) Padre Viera e Mestre Valentim.

(C) Frei Jesuíno e Antônio de Albuquerque.

(D) Antônio Francisco Lisboa e Mestre Ataíde.

20. O Expressionismo foi uma corrente artística concentrada especialmente na Alemanha, Áustria e Escandinávia, cujos artistas procuravam desenvolver formas pictóricas que expressassem seus sentimentos íntimos, mais até do que do mundo exterior. A pintura expressionista é intensa, apaixonada e altamente pessoal, baseada no conceito da tela do pintor como um veículo para manifestar suas emoções. As obras não têm preocupação com o padrão de beleza tradicional e exibem enfoque pessimista da vida, marcado por angústia, dor, inadequação do artista diante da realidade, e, muitas vezes necessidade de denunciar problemas sociais.

Quem foi um dos principais precursores do movimento expressionismo?

(A) Henri Matisse.

(B) Edvard Munch.

(C) Pablo Picasso.

(D) Georges Braque.

21. Avalie as seguintes afirmativas:

I. As quatro propriedades básicas do som são: altura, duração, intensidade e timbre.

II. A propriedade “altura” está relacionada ao volume sonoro.

III. A propriedade “duração” está relacionada ao valor do tempo de cada nota musical.

IV. A propriedade “intensidade” está relacionada à força com que as notas musicais são executadas em um instrumento.

V. A propriedade “timbre” está relacionada à afinação.

Assinale a alternativa correta:

(A) As afirmativas I, II, III, IV e V são verdadeiras.

(B) Somente a afirmativa I é verdadeira.

(C) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

(D) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

22. Participaram da Semana de Arte Moderna de 1922 no Brasil:

- (A) Lasar Segall, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral.
- (B) Orlando Brito, Sebastião Salgado e Di Cavalcanti.
- (C) Sebastião Salgado, Poty Lazzarotto e Vicente do Rego Monteiro.
- (D) Almeida Prado, Anita Malfatti e Di Cavalcanti.

23. O modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas européias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente. Tomando como referência o quadro *O mamoeiro*, identifica-se, nas artes plásticas :

- Imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
- Forma estética ganha linhas simplificadas e valoriza o cotidiano nacional.
- Natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.
- Imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.
- Forma apresenta contornos e detalhes humanos.



Tarsila do Amaral: O mamoeiro.

A Semana de Arte Moderna de 1922 tinha como principal objetivo:

- (A) A convicção estética e política de modernizar a arte brasileira, livrando-a da influência européia e buscando criar uma cultura nacional pura.
- (B) Retomar a arte acadêmica como forma de oposição ao barroco, celebrado até então como verdadeira arte nacional.
- (C) Usar o nacionalismo romântico com sua busca por uma “cor local” como principal referência para se criar uma arte nacional.
- (D) Celebrar a cultura nacional como base ideológica e romper com as correntes artísticas européias que dominavam a arte brasileira, assimilando e reelaborando alguns de seus aspectos.

24. Sobre a arte da segunda metade do século XX, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as obras relacionadas com os seguintes artistas: Andy Warhol, Victor Vasarely, Alexander Calder e Roy Lichtenstein.

- (A) Marilyn Monroe, Catarata, Grande móbile branco e Moça com bola.
- (B) Catarata, Torso, Moça com bola e Marilyn Monroe.
- (C) Grande móbile branco, Violeiro, Porta-garrafas e Espelho duplo.
- (D) Guernica, Violeiro, Marilyn Monroe e Torso.

25. Leia o texto abaixo, que destaca elementos formadores do movimento romântico.

“(…) por volta do final do século XVIII e do início do XIX, encontramos um violento desprezo pelas regras e formas enquanto tais (...) Os estudantes idealistas das universidades alemãs, influenciados pelas correntes românticas da época, não viam nenhum mérito em objetivos como a felicidade, a segurança, o conhecimento científico, a estabilidade política e econômica e a paz social, chegando mesmo a desprezá-los. Para os discípulos da nova filosofia, o sofrimento era mais nobre que o prazer, o fracasso era preferível ao sucesso mundano, que tinha algo de sórdido e oportunista e que seguramente só podia ser conseguido em detrimento da própria integridade e independência, da luz e da visão interior.” (BERLIN, Isaiah. *Limites da utopia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. p. 170–172.)

Assinale a alternativa que expressa a característica do romantismo de que trata o texto acima:

- (A) A busca por uma sociedade perfeita.
- (B) A crença nas verdades geradas pela ciência.
- (C) A valorização do sucesso, não importando o preço a ser pago para alcançá-lo.
- (D) O elogio da vontade humana, indomável e sem limites.

26. Embora tenham existido muitas e diferentes culturas indígenas brasileiras, podem ser identificadas, ainda hoje, duas grandes modalidades culturais: a dos Silvícolas, que vivem nas áreas florestais, e a dos Campineiros, que vivem nos cerrados e nas savanas. Na concepção indígena brasileira, é correto afirmar que:

- (A) um objeto indígena tem qualidades artísticas.
- (B) o empenho indígena em fazer belos objetos utilitários, para uso na vida comunitária, pode ser apreciado principalmente na cerâmica, no traçado e na tecelagem, bem como na arte plumária, máscara e pintura corporal.
- (C) as esculturas em bronze e ouro representam o refinamento alcançado pelos índios na produção de artefatos utilizados em danças cerimoniais.
- (D) a arte plumária é traçada com fibras naturais e penas de tucano – ave de plumagem amarela do litoral norte brasileiro.

27. Onde ficam os "artistas"? Onde ficam os "artesãos"? Submergidos no interior da sociedade, sem reconhecimento formal, esses grupos passam a ser vistos de diferentes perspectivas pelos seus intérpretes, a maioria das vezes, engajados em discussões que se polarizam entre artesanato, cultura erudita e cultura popular. PORTO ALEGRE, M. S. Arte e ofício de artesão. São Paulo, 1985 (adaptado).

O texto aponta para uma discussão antiga e recorrente sobre o que é arte. Artesanato é arte ou não? De acordo com uma tendência inclusiva sobre a relação entre arte e educação:

- (A) os artistas populares não têm capacidade de pensar e conceber a arte intelectual, visto que muitos deles sequer dominam a leitura.
- (B) o artista popular e o artesão, portadores de saber cultural, têm a capacidade de exprimir, em seus trabalhos, determinada formação cultural.
- (C) os artistas populares produzem suas obras pautados em normas técnicas e educacionais rígidas, aprendidas em escolas preparatórias.
- (D) o artesanato tem seu sentido limitado à região em que está inserido como uma produção particular, sem expansão de seu caráter cultural.

28. Observe a figura.



A pintura apresentada (Banheira, Edgar Degas, 1886) pode ser considerada uma obra impressionista:

- (A) pela preocupação com a luminosidade e sua incidência nas formas e o valor atribuído à beleza e à própria arte.
- (B) pela presença de um corpo nu expressando a dignidade e o poder humano.
- (C) pela cópia mecânica da vida cotidiana e simultânea alteração da realidade.
- (D) pelo esforço de reduzir a luz, manter os traços retos, os contornos grossos e o sabor primitivo da vida.

29. Ao ser questionado sobre seu processo de criação de ready-mades, Marcel Duchamp afirmou:

— Isto dependia do objeto; em geral, era preciso tomar cuidado com o seu look . É muito difícil escolher um objeto porque depois de quinze dias você começa a gostar dele ou a detestá-lo. É preciso chegar a qualquer coisa com uma indiferença tal que você não tenha nenhuma emoção estética. A escolha do ready-

made é sempre baseada na indiferença visual e, ao mesmo tempo, numa ausência total de bom ou mau gosto.

CABANNE, P. Marcel Duchamp: engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987 (adaptado).

Relacionando o texto, entende-se que o artista Marcel Duchamp, ao criar os ready-mades, inaugurou um modo de fazer arte que consiste em:

- (A) designar ao artista de vanguarda a tarefa de ser o artífice do século XX.
- (B) considerar a forma dos objetos como elemento essencial da obra de arte.
- (C) revitalizar de maneira radical o conceito clássico do belo na arte.
- (D) criticar os princípios que determinam o que é uma obra de arte.

30. A partir do século XII, em algumas regiões da Europa, nas cidades em crescimento, comerciantes, artesãos e bispos aliaram-se, para a construção de catedrais com grandes pórticos, vitrais e rosáceas, produzindo uma “poética da luz”, abóbadas e torres elevadas que dominavam os demais edifícios urbanos. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que corresponde ao estilo de arte da época.

- (A) Renascentista
- (B) Gótico
- (C) Românico
- (D) Bizantino
- (E) Barroco

31. O barroco espanhol teve destaque nas obras do pintor Diogo Velazquez. Seus quadros, entre eles As Meninas, revelavam:

- (A) um apego à estética greco-romana com o uso de figuras mitológicas.
- (B) uma excessiva religiosidade e exaltação dos santos católicos famosos.
- (C) um grande jogo de luzes e sombras na composição de suas figuras.
- (D) um desprezo pelas figuras da corte, registrando apenas o cotidiano.

32. A linguagem visual possui um código próprio formado por vários elementos.

- (1) Linha
- (2) Composição
- (3) Signo
- (4) Textura
- (5) Volume
- (6) Proporção

Associe cada elemento visual ao seu significado e assinale a alternativa que corresponde à resposta correta.

- () Forma associada a uma idéia, por meio da qual nos comunicamos com os outros.
- () Marca contínua ou com aparência de contínua, sugerindo movimento e ritmo e que definem as figuras e as formas.
- () Aspectos da trama e do entrelaçamento das fibras que constituem a superfície.
- () Conjugação de vários elementos com o objetivo de efeito visual.
- () Relações matemáticas que existem entre duas medidas.
- () Efeito visual a partir do uso da luz e da sombra.

Marque a opção verdadeira:

- (A) 4 - 1 - 3 - 2 - 5 - 6
- (B) 3 - 1 - 4 - 2 - 6 - 5
- (C) 2 - 5 - 4 - 3 - 6 - 1
- (D) 6 - 2 - 5 - 1 - 3 - 4

33. O conceito natureza-morta apresenta uma curiosidade inicial: tem relação indireta com a natureza e não tem nada a ver com a morte. O conceito aqui analisado faz parte da terminologia da pintura. Essa temática foi muito utilizada na arte do século XIX e continua presente na pintura contemporânea, pois o papel da luz, o sentido da harmonia e o cromatismo são aspectos genuínos da arte de pintar, independentemente do momento histórico e do criador (<https://conceitos.com/natureza-morta/aceso-em-17/02/2018>).

Entre as pinturas do século XIX, a seguir, em uma delas é fácil encontrar essa temática, identifique-a

(A)



(B)



(C)

(D)



34. São representantes da estética expressionista, barroca, romântica, impressionista, surrealista e contemporânea, respectivamente, os seguintes artistas brasileiros:

- (A) Ismael Nery, Georgina de Albuquerque, Manoel da Costa Ataíde, Lasar Segall, Abraham Palatinik e Victor Meirelles.
- (B) Lasar Segall, Victor Meirelles, Georgina de Albuquerque, Ismael Nery, Manoel da Costa Ataíde e Abraham Palatinik.
- (C) Lasar Segall, Manoel da Costa Ataíde, Victor Meirelles, Georgina de Albuquerque, Ismael Nery e Abraham Palatinik .
- (D) Ismael Nery, Georgina de Albuquerque, Victor Meirelles, Manoel da Costa Ataíde, Abraham Palatinik e Lasar Segall.

35. A Semana de Arte Moderna, ocorrida em fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo, foi desencadeada, principalmente, pelo artigo escrito por Monteiro Lobato intitulado “Paranóia ou mistificação?”. Nesse texto ele repudia a exposição da artista plástica Anita Malfatti, dizendo haver “...duas espécies de artistas. Uma composta dos que vêm normalmente as coisas e em conseqüência disso fazem arte pura, guardando os eternos ritmos da vida, e adotados para a concretização das emoções estéticas, os processos clássicos dos grandes mestres. [...] A outra espécie é formada pelos que vêm anormalmente a natureza, e interpretam-na à luz de teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva”. Em resposta a esse texto, de que forma revidaram os artistas, chocados pela agressão?

- (A) Escreveram um artigo em resposta a Monteiro Lobato para acabar com toda a polêmica.
- (B) Publicaram anúncios igualando o conservadorismo da arte acadêmica à ousadia do modernismo.
- (C) Realizaram espetáculos, exposições e palestras, para promover a libertação em relação à estética europeia.

(D) Convocaram o público para fazer passeatas e manifestações em repúdio à obra de Anita Malfatti.

36. Gravura é uma das técnicas mais antigas de se obter uma imagem e é muito utilizada por artistas populares nordestinos, como J. Borges.

Assine a alternativa que melhor define e contextualiza a gravura.

(A) Gravura é um desenho feito unicamente para ilustrar um livro.

(B) Gravura é uma técnica nova de se obter uma imagem, muito encontrada em revistas e jornais.

(C) Gravura é a arte de ilustrar livros em pinturas que lembram as pinturas orientais.

(D) Gravura é a arte de gravar imagens em matrizes que podem ser de madeira, metal, pedra, geralmente reproduzidas em papéis.

37. O cinema pode ser utilizado como meio educativo, além de entretenimento ou de arte. Sobre o tema em questão, assinale a alternativa que melhor contempla esse fato:

(A) O cinema tem a função de entretenimento, ou seja, de divertir o público, o que o torna mais acessível e educativo.

(B) O cinema é uma linguagem artística como tantas outras, porém não tem a intenção de levantar questionamentos filosóficos, sociais e políticos no público.

(C) Através de documentários e até mesmo da ficção, o cinema pode abordar assuntos históricos e polêmicos de forma que pode contribuir muito com a educação.

(D) O cinema é bem menos educativo que o teatro e as artes visuais.

38. “Instalação” é o conceito de se fazer arte de forma diferente do tradicional. Hélio Oiticica (1937-1980), artista brasileiro, trabalhou muito com instalações. Assinale a alternativa que define o que é uma instalação:

(A) A instalação é um tipo de obra que distancia o público da arte e do artista, pois só pode ser observada à distância e é de difícil compreensão.

(B) A instalação é considerada uma arte inferior, porque não faz uso de suportes tradicionais.

(C) intervenção é um tipo de obra artística que constrói uma cena ou um ambiente no espaço, e o público pode interagir com a obra.

(D) A instalação é um tipo de obra unicamente criada para cenários de peças teatrais.

39. Analise a imagem



Rene Magritte, *A traição das imagens – Isto não é um cachimbo*, 1928– 1929.

Qual reflexão, comum aos artistas modernos, o artista propõe a partir da imagem acima?

- (A) Que o observador deve enxergar outra forma na imagem além de um cachimbo, como se fosse uma ilusão de ótica.
- (B) A reflexão de que a arte não é a realidade e sim uma representação dela. Mesmo que seja uma cópia fiel, não a substitui.
- (C) Ele propõe o exercício da imaginação do observador, que deve criar em sua cabeça outra imagem além da representada.
- (D) O artista propõe através da imagem e do texto que o observador crie um novo significado para o objeto representado em sua obra.
- (E) É proposto ao observador que seja criada uma nova função para o objeto que foi apresentado na obra, pelo artista.

40. A instalação Dengo transformou a sala do MAM-SP em um ambiente singular, explorando como principal característica artística a



ERNESTO NETO. *Dengo*. 2010. MAM-SP, 2010.
Disponível em: <http://espacohumus.com>. Acesso em: 25 abr. 2017.

- (A) participação do público na interação lúdica com a obra.
- (B) distribuição de obstáculos no espaço da exposição.
- (C) representação simbólica de objetos oníricos.
- (D) valorização de técnicas de artesanato.

GABARITO LICENCIATURA EM ARTES

ITEM	GABARITO		ITEM	GABARITO
1	D		21	C
2	C		22	D
3	A		23	D
4	A		24	A
5	D		25	D
6	B		26	B
7	B		27	B
8	A		28	A
9	A		29	D
10	D		30	ANULADA
11	A		31	C
12	B		32	B
13	C		33	D
14	D		34	C
15	A		35	C
16	A		36	D
17	D		37	C
18	C		38	C
19	D		39	B
20	B		40	A

Curitiba, 21 de novembro de 2019.



PAULO HENRIQUE MAIER – Cel R1
Chefe do Escalão de Pessoal da 5ª Região Militar